

# **A importância da mediação da leitura para a comunidade: a experiência do Clube do Livro de Ribeirão das Neves**

**Jéssica Patrícia Silva de Sá** (UFMG) - j.jessicadesa@gmail.com

**Andreza Gonçalves Barbosa** (UFMG) - goncalvesandreza@hotmail.com

**Emanuelle Geórgia Amaral Ferreira** (UFMG) - emanuelle.gaf@gmail.com

## **Resumo:**

*Na Região Metropolitana de Belo Horizonte, no município de Ribeirão das Neves, existe um espaço para compartilhamento de leituras de forma coletiva: o Clube do Livro de Ribeirão das Neves. Esse Clube é uma iniciativa da própria comunidade, que tem como finalidade promover encontros presenciais nos quais leitores literários possam socializar suas leituras. O objetivo deste trabalho foi investigar o Clube do Livro de Neves de forma a averiguar sua estrutura, história e atuação junto à comunidade. Elencamos como objetivos específicos: conhecer o Clube do Livro de Neves, compreender a estrutura dos encontros, identificar as temáticas abordadas, verificar as ações de incentivo e mediação de leitura no grupo. A pesquisa é de cunho qualitativo. Adotamos como técnicas de coletas de dados a observação participante e a entrevista semiestruturada com uma das mediadoras do Clube do Livro. A observação participante ocorreu no dia 9 de fevereiro de 2019, em um dos encontros do Clube do Livro de Ribeirão das Neves e a entrevista com uma das mediadoras, ocorreu no dia 20 de fevereiro de 2019. Com a realização da pesquisa, assinalamos a importância do Clube para a comunidade e o papel fundamental da atividade de mediação da leitura para o envolvimento e sensação de pertencimento dos membros do grupo.*

**Palavras-chave:** *Clube do Livro. Mediação de leitura. Empoderamento da comunidade*

**Eixo temático:** *Eixo 2: Não devemos deixar ninguém para trás*

# 1 INTRODUÇÃO

A experiência de compartilhar leituras é muito enriquecedora para o leitor, pois permite que a leitura literária, ação realizada de modo solitário, possa transformar-se em uma atividade social. Ao partilhar suas experiências de leitura em um grupo de leitores, o leitor pode sentir-se conectado a outros sujeitos, partilhando com esses suas vivências e perspectivas sobre determinada obra literária.

Ao ressaltar o papel da leitura no contexto coletivo, Seoane (2004 *apud* PETIT, 2009, p. 169) afirma que “para além da possibilidade da leitura solitária, e sem de modo algum menosprezá-la, a leitura nos interessa aqui como uma atividade social de renegociação de significações, como prática polissêmica, coletiva, multívoca, polifônica”.

Sobre a dimensão da leitura literária compartilhada, Petit (2009) afirma que aquelas e aqueles que participam de espaços de leitura livremente compartilhadas adquirem melhores possibilidades de se expressar. É possível que nesses espaços os leitores se sintam vinculados aos outros, descobrindo que dividem as mesmas emoções e confusões. Nesse sentido, os espaços coletivos de leitura são capazes de retirar o leitor da sua solidão, permitindo um compartilhamento das experiências encontradas nas páginas lidas pelos que estão ao seu lado, além das trocas que o leitor já realizou com o autor e com os próprios personagens. Essas experiências literárias contribuem para a formação de uma sensibilidade e de uma educação sentimental. Nessa perspectiva, a leitura favorece as transições entre o eu e os outros (PETIT, 2009).

Na cidade de Ribeirão das Neves, Região Metropolitana de Belo Horizonte, existe um espaço para compartilhamento de leituras de forma coletiva: o Clube do Livro de Ribeirão das Neves. Esse Clube é uma iniciativa da própria comunidade, que tem como finalidade promover encontros presenciais nos quais leitores literários possam socializar suas leituras. Os encontros do Clube ocorrem mensalmente e são mediados por Jussara Ferreira de Paula e Rita Luiza Lima<sup>1</sup>. Cada encontro reúne cerca de 20 leitores, reunindo um grupo heterogêneo, que conta com a presença de crianças, jovens e adultos de idades variadas.

O objetivo deste trabalho foi investigar o Clube do Livro de Neves de forma a averiguar sua estrutura, história e atuação junto à comunidade. Elencamos como objetivos específicos: conhecer o Clube do Livro de Neves, compreender a estrutura dos encontros, identificar as temáticas abordadas, verificar as ações de incentivo e mediação de leitura no grupo.

---

<sup>1</sup> As mediadoras do Clube do Livro de Ribeirão das Neves autorizaram a divulgação de seus nomes ao longo do trabalho.

## 2 MÉTODO DA PESQUISA

Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo. A pesquisa qualitativa, segundo Angrosino (2009), tem a função de investigar o mundo extra contextos especializados, assim como identificar fenômenos sociais e a forma com que os indivíduos constroem e interpretam o mundo à sua volta. Adotamos como técnicas de coletas de dados a observação participante e a entrevista semiestruturada com uma das mediadoras do Clube do Livro.

Na observação participante, o pesquisador precisa ser aceito pela comunidade estudada, isso faz com que a pesquisa respeite questões éticas. Outra questão importante a destacar nesse tipo de pesquisa é o fato de que muitos fenômenos são melhor compreendidos quando são observados (ANGROSINO, 2009). Desse modo, a observação participante possibilitou que as pesquisadoras vivenciassem o encontro, além de constatar suas principais características e compreender a dinâmica do encontro.

Para complementar os dados obtidos pela observação, realizamos uma entrevista com uma das mediadoras do Clube. De acordo com Cunha (1982), a entrevista é o segundo método mais utilizado em estudos de usuários, sendo superada apenas pelo questionário. Dentre as tipologias de entrevista, a que mais se enquadra nessa pesquisa é a entrevista semiestruturada. Nessa técnica, o pesquisador deve seguir um conjunto de questões previamente definidas, mas o procedimento tem o caráter mais semelhante a uma conversa informal (BONI; QUARESMA, 2005).

A técnica da entrevista semiestruturada tem como vantagem a sua elasticidade quanto à duração, permitindo uma flexibilidade para abordar profundamente determinados assuntos. Além disso, esse tipo de entrevista possibilita uma maior interação entre o entrevistador e o entrevistado, dando abertura para abordar assuntos mais complexos e delicados (BONI; QUARESMA, 2005).

Dessa forma, a observação participante ocorreu no dia 9 de fevereiro de 2019 e a entrevista com a mediadora Jussara no dia 20 de fevereiro de 2019.

## 3 RESULTADOS

O encontro do Clube do Livro de Neves observado ocorreu na quadra Henfil, espaço público cedido pela Prefeitura de Ribeirão das Neves. Com duração de três horas, o evento começou às 14h30 e encerrou-se por volta das 17h30. Inicialmente, as mediadoras propuseram uma dinâmica com intuito de aproximar os leitores presentes.

Em seguida, a mediadora Jussara destacou o tema do encontro “Adaptações Literárias”, que já havia sido divulgado para os leitores pelas redes sociais (*Instagram*, *Facebook* e *WhatsApp*). Jussara, com algumas anotações em mãos, descreveu a diferença entre a linguagem literária e a linguagem do cinema. De acordo com ela, muitas vezes o leitor pode se decepcionar com a adaptação de um livro para o cinema,

pois o filme torna-se diferente da obra que o leitor imaginou em sua mente. Além disso, as descrições na narrativa escrita costumam ser mais densas do que a imagem do cinema consegue transmitir. Outro ponto comentado foi que nos filmes algumas cenas acontecem de forma mais rápida do que é descrita nos livros, pois a comunicação audiovisual possui uma velocidade diferente. A mediadora tentou relativizar as adaptações, apresentando também a visão dos cineastas. Ao passar a palavra para os leitores, ela pediu cautela nos comentários muito pejorativos sobre as adaptações cinematográficas.

A conversa aconteceu de modo informal, cada leitor falava no momento que se sentia à vontade, existindo também aqueles que preferiram somente ouvir. Muitos leitores levaram seus próprios livros, para que pudessem mostrá-los e comentar com os demais sobre a sua opinião em relação à adaptação para o cinema.

Os leitores se sentiram livres para criticar as adaptações, algumas foram muito elogiadas, mas grande parte foi avaliada negativamente pelos participantes. As trocas espontâneas entre os membros do Clube ocorreram de forma descontraída, entre risadas e comentários enfáticos dos leitores. Cada participante foi convidado a participar do Clube e levar um lanche para socializar com os demais, dessa forma durante a conversa os leitores também se deliciaram com várias guloseimas.

Ao final do encontro foi realizado o sorteio de vários livros, provenientes de doações e de editoras parceiras. Cada participante recebeu também um brinde, que consistia em uma sacola personalizada de uma editora, contendo vários marcadores de livros. As mediadoras agradeceram a participação de todos e convidaram os leitores para o encontro do próximo mês.

## 4 DISCUSSÃO

Como afirmado anteriormente, após a observação do encontro, realizou-se uma entrevista com uma das mediadoras do Clube. A mediadora Jussara é formada em administração, moradora de Ribeirão das Neves e mãe de dois filhos. Ela relatou que decidiu coordenar o projeto devido à sua paixão pela literatura e seu interesse em realizar uma ação cultural na comunidade.

Com a devida autorização da mediadora do Clube, a entrevista foi gravada e transcrita pelas pesquisadoras. Após a análise, foram elencadas sete categorias, a saber: História do Clube; Características do Clube; Mediação; Comunidade; Parcerias; Ações do Clube; e, Significado do Clube para as pessoas.

Na categoria **História do Clube** apresenta-se a história do projeto, que começou como um pequeno encontro de leitores em uma lanchonete da cidade no ano de 2017. Em 2018, Jussara foi convidada para assumir a coordenação do Clube e, juntamente com Rita, reformulou a estrutura dos encontros, contando com um novo local para realizá-los: o Parque Ecológico do município. Assim, os encontros do Clube passaram a

ocorrer mensalmente no Parque, com encontros temáticos e ampla divulgação pelas redes sociais, o que aumentou o número de participantes.

Na categoria **Características do Clube** é possível compreender como é a estrutura dos encontros e como ocorrem as escolhas dos temas. A ideia de fazer um clube com encontros temáticos partiu da necessidade de integrar mais pessoas ao Clube e, sobretudo, pela dificuldade de acesso aos livros pela comunidade. Haja vista que seria inviável realizar um encontro com uma leitura específica, uma vez que as poucas bibliotecas da cidade não conseguem dispor de livros com exemplares suficientes para dar suporte a essa atividade.

Na categoria **Mediação** é discutida a visão que a coordenadora possui da ação de mediar um clube de leitura. Para ela, a mediação do clube é um sonho, é algo que é importante para a cidade e para as pessoas do município, como uma forma alternativa de cultura e ocupação do espaço público. Contudo, a entrevistada menciona que a mediação também é um desafio, visto que o Clube não possui investimento financeiro.

A categoria **Comunidade** refere-se às características dos membros do Clube e ao impacto do Clube no município. O Clube é formado majoritariamente por moradores de Ribeirão das Neves. A faixa etária dos membros é de 18 a 50 anos. Eventualmente ocorre também a presença de crianças, que vão acompanhadas pelos pais.

Na categoria **Parcerias** são apontadas as relações entre o Clube do Livro e a Prefeitura de Ribeirão das Neves, que cedeu um espaço público para a realização dos encontros, visto que nos períodos de chuva o Parque Ecológico tornou-se inviável. O Secretário de Educação do município tomou conhecimento do projeto e demonstrou interesse. Contudo, as mediadoras esperam um apoio maior no que tange a possibilidade de um investimento financeiro no futuro. Além disso, o Clube possui parcerias com algumas editoras, que oferecem doações de livros para sorteio nos encontros do Clube.

A categoria **Ações do Clube** aborda as atividades paralelas realizadas como: excursões, como a ocorrida para a Bienal do Livro de Sete Lagoas, em 2018; o Projeto Livro Viajante, que consiste na aquisição de um livro que fica um mês com cada membro do Clube; a interação diária do grupo pelo aplicativo *WhatsApp*.

Na categoria **Significado do Clube para as pessoas** são apresentadas as percepções da mediadora com relação às experiências e sentimentos dos membros do Clube. O projeto permite a formação de vínculos entre esses leitores, que se sentem parte de um grupo, reforçando a ideia da partilha e do envolvimento afetivo com o outro. A diversidade de idade e de classe social é vista pela mediadora como algo enriquecedor, pois as pessoas se sentem acolhidas pelo grupo. Além disso, Jussara afirma que o Clube é importante na construção da identidade das pessoas em relação à cidade e na contribuição para o crescimento intelectual de Ribeirão das Neves. Conforme pontua a mediadora: “Não é só ler por ler, mas é que realmente tem ali por traz um trabalho de envolvimento humano sabe, das pessoas... elas se sentem parte de algo”.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dos resultados apresentados é perceptível a importância do Clube do Livro no que tange ao incentivo à leitura e a integração da comunidade de Ribeirão das Neves. Uma vez que as bibliotecas do município não possuem infraestrutura adequada para dar suporte aos membros do Clube do Livro, as mediadoras do Clube atuam como sujeitos ativos no processo de construção de conhecimento.

A atividade das mediadoras é essencial para que o Clube seja realizado. A relação das pessoas com a leitura não surge de maneira espontânea ou natural, tornando-se essencial que seja realizada uma intervenção, objetivando trabalhar a aproximação entre os sujeitos e os livros, despertando o interesse e o gosto pela leitura literária.

## REFERÊNCIAS

ANGROSINO, Michael. **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BONI, Valdete; QUARESMA, Sílvia Jurema. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. *In: Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC*, v. 2, n. 1, p. 68-80, jan./jul., 2005.

CUNHA, Murilo Bastos da. Metodologia para estudo de usuários de informação científica e tecnológica. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 10, n. 2, p. 5-19, jul. 1982.

PETIT, Michèle. **A arte de ler ou como resistir à adversidade**. São Paulo: Ed. 34, 2009.

SEOANE, Silvia. Tomar la palabra: apunte sobre oralidade y lectura. Conferência no Curso de Pós-Graduação em Literatura Infantil e Juvenil, CePA, Buenos Aires, 2004 *apud* PETIT, Michèle. **A arte de ler ou como resistir à adversidade**. São Paulo: Ed. 34, 2009.